

IMPrensa LIVRE

31/12/2003

07:50

Associação dos Portadores de Deficiência vai à Justiça contra loja de eletrodomésticos
São Sebastião

A APDSS (Associação dos Portadores de Deficiência de São Sebastião) ingressou, no dia 22 de dezembro, na 2ª Vara, uma Ação Civil Pública contra a filial das Lojas Cem, localizada na avenida Guarda Mor Lobo Viana, no Centro.

Gustave Gama



O presidente da APDSS, Alden Mello de Aguiar, ingressou ação contra as Lojas Cem

Os principais motivos são: falta de rampa de acesso ao piso superior e vaga exclusiva para deficientes no estacionamento. “Para atender os interesses e lutar pelos direitos dos deficientes desta cidade, os estabelecimentos comerciais, instituições financeiras, educacionais, e repartições públicas que não se adequem à Lei de Acessibilidade, nós tomaremos a mesma iniciativa”, declarou o presidente da APDSS, Alden Mello de Aguiar, o Dinho.

Segundo ele, todas as empresas da cidade estão recebendo ofícios da associação, que alerta sobre a necessidade de alterações estruturais. “Aqueles que não responderem no prazo, vamos tomar as medidas de acordo com a lei. Esperamos não ter necessidade, mas nossos advogados têm orientação para propor ações judiciais e dar andamento aos processos, até que entendam que hoje somos 14% da população. Temos direito de nos divertir, frequentar qualquer comércio, porque somos além de tudo consumidores”, enfatizou Aguiar.

O presidente da APDSS explicou o motivo da filial das Lojas Cem ser a primeira a sofrer a ação judicial. “Notifiquei todas as grandes lojas da cidade e só na Cem se recusaram a assinar o ofício. Tive de mandar via cartório. Lá na loja existem dois pisos, e mesmo que exponham grande parte dos produtos embaixo e que venham dar atendimento, o deficiente tem o direito de ir ao andar superior”, explicou.

De acordo com Alden Aguiar, apenas dois estabelecimentos comerciais atendem à Lei da Acessibilidade. “Só o Pão de Açúcar e a recém-inaugurada Doceria Lua de Mel estão dentro das normas exigidas”.

No caso das vagas de estacionamento, Aguiar ressalta que, mesmo sinalizadas, muitas vezes acabam não sendo respeitadas. “A população ainda não se conscientizou e, infelizmente, é comum encontrar motos ou carros nas vagas para deficientes”.

A Associação dos Portadores de Deficiência de São Sebastião deve entregar ainda esta semana pelo

menos 12 ofícios pedindo as adaptações. “Se não cumprirem, vamos entrar com outras ações, independente de quem seja”.

Alden Aguiar lembra que, no dia 11 de agosto, encaminhou uma proposta de criação do Plano de Acessibilidade à Prefeitura de São Sebastião. “Já obtive a informação que não tem verba para este projeto”, lamentou o presidente da entidade.

Atualmente, a APDSS conta com 13 voluntários, entre advogados, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, professores de educação física, assistentes sociais, psicólogos, dentistas e desenhistas. A instituição, que está localizada na rua Capitão Luiz Soares, 201, casa 1, no Centro, vem realizando um cadastramento para obter o número exato de portadores de deficiência no município.

Outro lado

A filial das Lojas Cem justifica que “a lei 10.098 foi publicada em 19 de dezembro de 2000, quando o prédio da nossa loja já estava concluído. Tanto que o artigo 14 da referida lei é claro a respeito dos edifícios a serem construídos, o que não é nosso caso”. A gerência ressaltou ainda que os portadores de deficiência têm atendimento personalizado na loja.